Ano 62.º—Numero 6:255—Quarta-feira, 23 de abril de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O privilegio das notas

O sistema de Law proposto ao governo francez consistia em concentrar o credito num banco do Estado; e foi Law tambem quem teve a primeira ideia de mobilisar a terra, representando-a por titulos.

Com o fim de liquidar a divida publica propoz egualmente a credilisação de todas as rendas do Estado.

Era então uma lembrança arrojada. As especies metalicas ficaram sendo apenas uma garantia dos valores circulantes.

Dizia ele, a moeda tem apenas um valor representativo, se o dermos a qualquer materia, ao papel, por exemplo, pode este servir de moeda: alem dos inconvenientes conhecidos daí resulta ser necessario o previlegio dos titulos fiduciarios, quer seja do Estado, quer dum banco, ou companhia.

Conceder esse previlegio é um abuso contra o que é a meu vêr um direito geral e da maior importancia.

E' tambem um perigo.

As notas orçam hoje por 87 mil contos ou mais; quem garante a sua conversão em especies?

Em que tempo, em que circunstancias foram concedidos aos bancos estrangeiros os monopolios daqueles titulos?

Ao de Londres, quando Pitt lutava com a guerra continental e não sabia de onde haver as enormes somas necessarias para essa luta gigantesca.

Ao de França, quando Bonaparte, na ruina das finanças da Republica, não tinha meios para a segunda campanha de Italia—então creou o banco de França—depois exigiu-lhe a reserva metalica e deu-lhe em troca papeis do Estado.

Ao da Austria, podemos dizer que em circunstancias eguais.

Nós estavamos livres desse monopolio, mas o ministro progressista, o sr. Mariano Carvalho, explica no seu livro a necesssidade de crea-lo quando por toda a parte se reclama que termine, não só pelos economistas, mas tambem pelos industriais e negociantes; quando já as condições economicas regulares o repulsam; quando o paiz depois de grandes e continuados esforços se preparava para desenvolver os seus recursos e se via no ponto em que vem o credito livre a prestar os seus maiores serviços—é então que uma triste necessidade, filha de êrros dos governos sucessivos, veio restringi-lo, monopolisa-lo, quando urge que se facilite e se exerça na sua esfera mais larga.

A produção está na razão direta da circulação—o credito é um agente de ambas e as notas são um modo de estende-lo ou difundi-lo.

Deixai livre o credito, equivale a dizer deixai produzir livremente.

Restringir o credito é o mesmo que pear as forças produtivas.

Resolver o problema da fazenda com monopolios é um expediente miseravel dos velhos governos, e não é saudosa a sua memoria.

Na concessão ao banco de Portugal do privilegio dos titulos fiduciarios imitou-se o que já se fez em França por duas vezes e que foi mal visto e sempre combatido.

Pela concessão do privilegio torna-se o Estado responsavel pelo bom regimen do Banco emissor, e neste caso devia impôr-lhe a condição de depositar no tesouro, em fundos publicos, o equivalente aos titulos emitidos; e melhor seria que o monopolio ficasse pertencendo ao Estado.

O ministro da fazenda do ministerio anterior trouxe á camara o projeto dum novo contrato com o banco privilegiado que não chegou a ser discutido no parlamento: segundo o projeto afiançava, havia de contribuir para restabelecer as especies metalicas, para remediar os maus efeitos da excessiva abundancia de titulos, que já orça por 87 mil contos.

Digamos por ultimo, que pela natureza e funções dos titulos fiduciarios, sendo inconvertiveis, não é nem póde ser um direito do Estado o delegar ou ceder a alguem a faculdade exclusiva de emiti-los.

Lourenço de Almeida Medeiros.

Movimento monarquico

Terminou o julgamento dos acusados pertencentes ao *complot* de Coimbra e em cujo numero se encontravam cidadãos dos nossos sitios.

Foram condenados: Agostinho da Costa Alemão, dr, Cruz Amante, dr. Manuel Vaz Rôxo, Mario da Costa Pessôas e Nuno Furtado de Matos, todos ausentes, em dois anos de prisão celular; Pompeu da Costa Pinto, Antonio Maria e Euzebio Soares, condenados em 15 mezes de prisão correcional, levando-se-lhes em conta a prisão já sofrida, pelo que todos foram postos em liberdade.

Os restantes réus foram absolvidos.

Em torno dos quarteis

Pediu passagem para o regimento 24 de infantaria o sargento do 14, sr. Alberto Teixeira de Faria.

= Pediu passagem ao regimento de cavalaria 8, o segundo sargento de cavalaria 9, sr. Antonio Vaz.

= Pediu para ir servir no ultramar o sargento de infantaria 24, sr. Luiz Antonio de Almeida.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Henriqueta Pereira da Silva de Bourbon, D. Izilda Opala Guimarães, D. Maria Luiza Cabral Lacerda e D. Maria Emilia Serrão.

Amanhã, as sr.as D. Elisa Adelia Barboza de Magalhães, D. Adelaide Estela de Lima e Castro, D. Noémia Carvalho, D. Berta Emilia de Souza Lopes, e o sr. Carlos Augusto de Oliveira Duarte.

Alem, as sr.as D. Palmira de Morais Sarmento, D. Rosa da Silva Pereira, e os srs. dr. Manuel Nunes da Silva, dr. Adriano Cancela, Joaquim Augusto da Costa Basto e dr. Antonio do Nascimento Leitão.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Jaime Moura, Manuel Gonçalves Nunes, João Afonso Fernandes, Antonio Joaquim Cardote, Egberto de Mesquita, Manuel Simões Maio da Fonte, Manuel Maria Amador, João Vinagre, José Joaquim Fernandes, Atanasio de Carvalho, Basilio Mateus de Lima, e dr. Carlos Pinto da França.

◆ De visita a seu filho, aluno do liceu e do *Colegio-aveirense*, onde se encontra doente, esteve em Aveiro o nosso bom amigo e distinto advogado em Agueda, sr. dr. João Sucêna.

◆ Esteve em Ovar o sr. Manuel Marques de Azevedo, importante proprietario e capitalista.

EM VIAGEM:

Seguem hoje para Lisboa, onde vão estar uns dias, a sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Pereira e seus filhos.

◆ Chegaram ao norte, vindos do Pará, os srs. Manuel José Soares dos Santos e Antonio Soares Belo.

◆ Seguiu para Lisboa, onde foi consultar sobre os seus padecimentos, a sr.ª D. Olinda Soares da Rocha, esposa do nosso amigo e digno director da Escola industrial desta cidade, sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

◆ Vindo do Brazil chegou á sua casa do Toural o sr. José Simões de Melo.

◆ Esteve em Lisboa o nosso amigo e digno secretario da camara de Catumbela, sr. Francisco de Souza e Castro.

◆ Com sua esposa partiu já para Lisboa o nosso presado amigo, sr. dr. Manuel Alegre.

◆ Chegou do Rio-grande do Sul, o sr. Celestino de Barros Martins.

◆ Melhorado dos seus padecimentos, regressou a Arouca o sr. dr. Artur Peres de Noronha Galvão, esclarecido clinico.

◆ Está nas Cavadas, vindo do Brazil o sr. Antonio Augusto dos Santos.

◆ Tambem do Rio-grande chegou o sr. Manuel Lopes Povoa.

◆ De Cabo-verde, onde é bemquisto paroco, chegou ao paiz o sr. p.e Benjamin Agostinho Gradim.

◆ Do Pará regressou o activo industrial e comerciante sr. Manuel Augusto Valente Moutinho, que vem passar uma temporada com sua esposa e filhos.

◆ Regressou ao seu palacete do Corgo-comum a sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa.

ENFERMOS:

Tem estado doente a sr.ª D. Maria da Purificação Aguiar Vilar, esposa do sr. Raimundo Marques Vilar, do Porto.

◆ Esteve bastante doente o sr. dr. Mendes Corrêa, ilustre clinico portuense, cujo estado felizmente já não inspira cuidados.

VISITAS

O sr. dr. Afonso Costa, ilustre presidente de ministros, desejando conhecer de *visu* as condições economicas da Ilha da Madeira, tenciona ir ali no proximo mez de julho, a fim de estudar os diversos problemas que reclamam solução.

— Ontem esteve em Aveiro, vindo do norte, que tem percorrido em visita aos quarteis, o major sr. Pereira Bastos, ilustre ministro da guerra.

Por tal motivo houve exercicios da guarnição no Ilhote, exercicios que correram bem e em que sua ex.ª poude vêr o grau de adeantamento em que vão as diferentes escolas de recrutas em Aveiro.

O sr. major Pereira Bastos elogiou a forma porque encontrou os quarteis, em que os respetivos comandos teem posto apreciaveis exforços.

— E' no proximo sabado que o sr. dr. Brito Camacho, chefe do grupo politico unionista, tenciona realisar, nesta cidade, a sua anunciada conferencia de propaganda.

Sua ex.ª tem aqui amigos e admiradores do seu talento e do seu carater, devendo ser ouvido por numerosa e seleta assistencia.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 22 de abril.

A questão do jogo póde considerar-se extinta. Nada menos de 67 votos foram contrarios á sua regulamentação, tendo apenas 40 favoraveis. As galerias da camara encheram-se de curiosos que assistiam á votação e que íam na esperança de escandalo. Tudo correu na melhor ordem, logrando a espetativa.

Começam hoje as sessões noturnas. Destina-se, esta primeira, á discussão do orçamento, e outras se lhe seguirão, com a mesma ordem, calculando-se que até fins de maio esteja votado.

Encerrado o parlamento seguirão os deputados para a provincia a fim de fazerem a propaganda eleitoral, pois é certo que ainda no corrente ano teremos eleições.

= O *Seculo*, que é sem contestação o jornal de Lisboa que maior sôma de serviços tem prestado ao paiz e á Republica, publica hoje um extenso artigo em português e inglez, refutando as asserções de D. Adelina a proposito das prisões portuguezas. O artigo é acompanhado de fotografias documentarias. Por elas se vê a soma de falsidades que, para enxovalhar-nos perante a Inglaterra, aquela senhora arquitetou.

A sr.ª duqueza imaginava que era impunemente que abusava da crença dos estranhos.

= Saíu hoje da Penitenciaria um cigano que acabou de cumprir sentença por furto.

Pessoas de familia e amigos seus juntaram-se por este motivo em frente do edificio aguardando a saída. Bailavam ali quando se abriu o pesado portão do estabelecimento. Então, uma rapariga de 19 anos, esposa do preso poucos dias antes do crime, conjuntamente com outros ciganos e ciganas romperam numa estrondosa salva de palmas. Outras ciganas rasgavam em seguida as peças de vestuario da noiva, disputando cada qual um bocado de fazenda para recordação. A guarda republicana impediu que ela ficasse inteiramente desnudada, mas, as ciganas correram, no meio de louco entusiasmo, para as terras fronteiras ao edificio, para onde foi o liberto tambem. Aí atiraram-se loucamente á noiva e acabaram de lhe rasgar o vestido, deixando-lhe só a camisa, emprestando-lhe uma outra a saia com que se cobriu.

Um cigano ofereceu ao companheiro liberto um barro, luxuosamente ajaezado e todos vieram para a Baixa banquetear-se num restaurante.

Jota & C.ª

Fome

Não tem que vêr: quando a fome entra pela porta, a virtude sái pela janela.

O povo portuguez, o nosso povo é de temperamento sofredor e paciente. Reage quando oprimido, quando ofendido nos seus brios, mas esgota, sorve a tragos pacientes todo o calix da amargura quando a necessidade se lhe impõe em presença ou em nome do bem comum.

A população da beira-mar, de continuo em briga com as tormentas, endurecida pelas refregas do tempo e das vagas, afeita ás luctas com os ventos e com as aguas, centenas de vezes se defronta com a morte, que lhe paira a dois passos de distancia, e afronta-a com valor. Teme-a menos do que á fome.

A fome é que é para ela o espetro horrorrisante perante o qual o temor a aniquila.

O regulamento que a impede de exercer atualmente a pesca e a apanha de moliços na ria, exasperou-a. E ao norte, no concelho visinho de Estarreja, aquela imensa mole humana ergueu-se como um só homem para protestar contra a inatividade a que a obrigam, cerceando-lhe os meios de trabalho e portanto os de matar a fome.

Assim, no domingo, corria aqui a noticia de alteração da ordem publica na Murtosa, provocada por moliceiros e pescadores em consequencia daquela proíbição, medida alás destinada a proteger a fauna e a flora da ria.

De facto uns e outros se haviam amotinado na praça de Pardelhas, compelindo os comerciantes a fechar os estabelecimentos e impedindo as transações no mercado.

Chegaram a assaltar as padarias e os vendedores de generos, que distribuiram entre si.

Tomando conhecimento da gravidade dos factos o sr. adminrador do concelho requsitou, alem da policia, uma força de infantaria, que foi, comandada por um tenente, e outra de cavalaria do comando de capitão.

Entretanto o povo fazia tocar os sinos a rebate, conseguindo grande ajuntamento. Os populares, receberam as forças com vivas ao exercito, á Patria e á Republica.

Aquela pobre gente, privada do trabalho em consequencia no citado regulamento, lucta com a fome. Porisso se amotinou.

O comercio da praça foi muito prejudicado com a atitude das classes e assim parece que tudo continua ainda

Somos, de principio, absolutamente contrarios á rebelião e á desordem. Mas a fome é negra e perante a espetativa da miseria, tem atenuantes a atitude dos moliceiros e pescadores.

E' necessario fornecer meios de subsistencia, ou trabalho, ás familias atingidas pelas disposições restritas de esse regulamento. Não deixará de atendê-las o governo da Republica, e assim temos fé que talvez dentro de poucas horas o socêgo e a confiança se restabeleçam ali completamente.

EM FAVOR DOS PESCADORES

Caixa de protecção

O sr. ministro da marinha está estudando ás bases para a criação de uma caixa de protecção a pescadores invalidados por desastre no mar ou por doença e ás respectivas familias.

Esta caixa estabelecerá pensões, segundo o grau de invalidês e o tempo de inscrição. A verba para essa inscrição será de 1 escudo e 20 centavos anuais, de modo a todos poderem utilisar-se de tão grande beneficio. A pensão maxima, atendendo aos atuais recursos, será de 6 escudos, sendo os pescadores ou familias a socorrer divididos em cinco categorias:

1.ª— Pescadores feridos em naufragio ou por acidente no mar e que fiquem impossibilitados de adquirir pelo seu trabalho os necessarios meios de subsistencia, e pescadores que, tendo mais de 55 anos, tambem estejam impossibilitados para o trabalho;

2.ª — Pescadores invalidados por paralizia, cegueira ou qualquer outra enfermidade julgada incuravel e que, por isso, os impossibilite de ganhar a vida;

3.ª —Pescadores feridos em naufragio ou por acidente no mar, de que resulte a inhabilidade temporaria para o trabalho;

4.ª — Viuvas, orfãos, ascendentes ou irmãs solteiras de pescadores mortos em naufragio ou por acidente no mar;

5.ª— Viuvas, orfãos, ascendentes ou irmãs solteiras de pescadores mortos sem ser por acidente no mar.

AO PUBLICO

Visitando esta cidade no proximo sabado 26 do corrente o ilustre director de «A Luta» Dr. Manuel de Brito Camacho, aproveitará o ensejo para, satisfazendo o desejo de alguns seus correligionarios, realisar uma conferencia publica que terá logar pelas 20 horas desse mesmo dia no «Teatro Aveirense».

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

D. Luiza de Leigneux

Foi uma sincope cardiaca de que que resultou a morte da sr.ª D. Marie Louize Antoiniete de Leigneux (Cornieux) falecida no sabado, como noticiámos já.

A ilustre senhora, que foi companheira dedicada do velho liberal Mendes Leite, estava nonagenaria mas conservava ainda bem vividas todas as faculdades do seu fino espirito, que tanto a colocaram em destaque na primeira sociedade de ha meio seculo.

Era natural de Paris e fazia anos no dia em que faleceu.

Tinham sido seus pais os condes de Cornieux, Laura Maria, filha do marquez de Fevoel, e Cesar Antonio, antigo general do exercito Vandea, aquela parisiense pelo seu nascimento e este natural de Fleury, departamento do Loire. Educada no grande colegio *Sacrê Coeur*, frequentava com sua mãe, a condessa de Cornieux, já viuva, os primeiros salões da sociedade parisiense, quando o malogro da revolução de Torres-novas, em 1844, lançou Mendes Leite para longe da patria, curtindo as horas amargas do exilio naquela ruidosa solidão de Paris, onde os perseguidos de todas as opressões acharam sempre refugio, acolhimento e abrigo», como escreveu o dr. Tomaz de Carvalho, referindo-se ao facto de ter encontrado ali pela primeira vez esse protejo dos antigos batalhadores da liberdade portugueza.

Foi num desses salões, no da baroneza da Regaleira, por ocasião dum baile dado por subscrição em beneficio dos emigrados polacos, que a então gentilissima Loize de Leigneux conheceu Mendes Leite então tambem no auge da sua radiosa mocidade.

Nessa festa, que por muito tempo foi lembrada na sociedade parisiense, notabilisaram-se as valiosissimas joias que adornavam o colo e os cabelos da dona da casa, a beleza ainda flagrante da condessa de Cornieux, que o grande miniaturista Guerën deliciosamente retratou num pedaço de marfim de que hoje é feliz possuidora a sr.ª D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, e a urbanidade e elegancia de Mendes Leite.

Viram-se e amaram-se os dois. Com o triunfo da causa popular em maio de 1846, Mendes Leite regressou a Portugal, para onde, mais tarde, na primavera de 1851, veio Louise de Leigneux, passando desde então até agora a viver em Aveiro, onde foi sempre respeitada e querida.

Cercada de cuidados e afectos por suas nora e netas, teve a acompanha-la á derradeira morada dois dos mais dedicados amigos do velho liberal, que foi uma das maiores glorias do nosso Aveiro, os srs. dr. Melo Freitas e Marques Gomes.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 23 de abril.*—O mar enfurece e o tempo volta a ser calamitoso.

Dia 24.—E' autorisada a concessão dum caminho de ferro de via reduzida entre Aveiro e Mira.

Dia 25.—Tres individuos tentam roubar na estrada de Assiphó-Frias, Albergaria, as malas do correio, sendo capturados.

Boletim oficial.—Foram reciprocamente transferidos os notarios de Estarreja e da Feira, deste distrito, srs João Pacheco Godinho Côrte-real, e Manuel Tavares de Oliveira Lacerda.

Para o logar de escrivão notario do 4.º oficio de Anadia, que estava exercendo o sr. Manuel Vitorino dos Santos, foi nomeado o nosso patricio, sr. Pompeu da Naia e Silva, a quem felicitamos.

Processo de imprensa.—Está marcado o dia 9 de maio proximo para julgamento, no tribunal judicial desta comarca, do processo que, por abuso da liberdade de imprensa, o esclarecido clinico, sr. dr. Pereira de Cruz move contra os seus difamadores.

Termor de terra.—Fez hoje quatro anos que se fez sentir em todo o paiz aquele violento abalo de terra que destruiu no Ribatejo algumas povoações, entre elas a vila de Benavente, na qual nem uma casa só ficou de pé.

Em Lisboa tambem se sentiu o terremoto com grande intensidade, e entre nós alguns predios fenderam

Zeladores municipais.—A folha oficial inseriu num dos ultimos dias a lei autorisando as camaras municipais do continente e ilhas adjacentes a nomear zeladores municipais, ou seus fiscais efetivos e em exercicio, ficando confirmadas as atribuições, regalias e obrigações que lhes são impostas pelas leis em vigor, e sem direito a qualquer aumento de ordenado.

Previsão do tempo.—O meteorologista Sfeijoon faz a seguinte previsão quanto ao tempo provavel durante a segunda quinzena do mez corrente:

Em 20, sentir-se-ha chuva sómente no norte e no nordéste da peninsula melhorando o estado atmosferico.

Em 21, chegará ao sudoéste da Irlanda uma depressão e avisinhar-se-ha outra do sul de Portugal. Estes elementos ocasionarão chuva e alguma trovoada desde Portugal e Galiza para o centro da peninsula.

Em 22, haverá depressões no canal da Mancha e mar do Norte e no Mediterraneo. Pelo influxo delas, haverá chuva e trovoada na metade oriental da peninsula, principalmente no nordéste.

Em 23 e 24, afastar-se-hão de nós as referidas depressões, que deixarão de influir na peninsula, melhorando a situação geral, menos no sudoéste de Espanha, onde estará um tanto perturbada neste dia e no seguinte pela acção de baixas pressões dos Açores e Madeira.

De 25 a 26, avançarão para o sudoéste da peninsula e Argelia as citadas depressões, que ocasionarão chuva e trovoada no sul de Portugal, Andaluzia e Levante, de onde se propagarão até á região central.

Em 27, chegará ao mar do Norte e sudoéste da Escandinavia um centro borrascoso e haverá outros nucleos de forças no noroéste de França e no sul de Portugal. Pela acção destas forças, produzir-se-hão chuvas e algumas trovoadas nas nossas regiões, principalmente do noroéste para o centro.

Em 28, achar-se-ha no sul da Escandinavia e mar Baltico o centro borrascoso referido e passarão pela baia de Biscaia e pelo sul da peninsula, respetivamente, os nucleos de forças do noroéste da França e do sul de Portugal. Haverá chuva e trovoada na metade oriental, principalmente no nordéste.

De 29 a 30, será melhor o estado atmosferico da peninsula, sentindo-se um tanto no Mediterraneo a influencia das baixas pressões que permanecerão no golfo de Genova e na Africa no dia 29, e no Cantabrico a do centro borrascoso que haverá no mar do Norte no dia 30.

Barto prediz o que segue para esta semana:

Continua a subida de temperatura com perturbações atmosfericas e chuva provavel até 20, e em 21, em que se dará uma subida de temperatura para terça-feira, 22, com melhor tempo provavel, voltando novamente a subir a temperatura na quarta-feira, 23, com perturbações atmosfericas, que se prolongarão ate sabado, 26.

Em torno do distrito. — Um rancho de rapazes corria atraz dum passarito, perto do logar do Cazainho, quando o que mais corria, sem reparar, se precipitou no Agueda, no sitio da *corrente de S. Francisco*. Os outros começaram a gritar ao verem o companheiro debater-se, e uma mulher que ía por outro caminho, ouvindo os gritos, correu podendo salvar o pequeno, que fôra encontrar agarrado com ancia ao ramo dum salgueiro, onde mal se sustinha ao lume de agua.

Recreio-artistico.—Promovido por um grupo de socios, e coadjuvado pela direção do *Recreio-artistico*, realisou-se no «Teatro-aveirense» uma animada reunião dançante, que decorreu bem e teve larga concorrencia.

Os curandeiros.—Por ordem do ministerio do interior, foi recomendada aos governadores civis a estricta observancia do que preceitua o n.º 6 do artigo 35 do Regulamento geral de saude, no que respeita aos individuos que, sem habilitação legal, exercem as profissões de medicos, farmaceuticos, dentistas e parteiras, devendo aplicar-se inexoravelmente a lei aos delinquentes.

Desastre.—Morte. —A final, o Jeremias Ramos de Oliveira, que, como noticiámos, foi agredido por um tiro de espingarda disparado pelo sogro, Manuel Antonio, residente no logar da Quinta do Picado, deste concelho, faleceu no hospital da Misericordia, depois de lhe ter sido feita a amputação do braço atingido pelo chumbo.

O criminoso foi preso pelo regedor do logar, auxiliado por alguns guardas da policia civica desta cidade.

Fuma-se mais.—O tabaco importado para consumo de particulares, no mez de março ultimo, pagou 35:929$283 reis de direitos, mais 14:348$912 reis do que em egual mez do ano passado.

Sindicato agricola. — Fala-se na creação de um sindicato agricola na visinha freguezia de Salreu.

E' um beneficio para ela.

Pela imprensa.—Coimbra tem agora uma folha diaria. Chama-se *Diario de Coimbra* e é um jornal de informação, letras, artes, sciencia, etc.

Dirige-o o sr. Martins Manso e publica artigos de variado interesse.

Prosperidades e longa vida lhe desejamos.

Recebemos ha dias a apreciavel visita da *Luta*, camarada lisbonense da direção do ilustre chefe unionista, sr. dr. Brito Camacho.

A *Luta* é um dos mais distintos e autorisados orgãos de imprensa republicana no paiz. As penas que nela colaboram são das que mais honram o jornalismo portuguez.

Agradecendo á *Luta* a honrosa visita que nos fez, é-nos grato consagrar-lhe estas singelas linhas de referencia.

Ramal de S. Roque.—Anuncia-se para breve a entrada do ramal em serviço de exploração.

Já ali se encontra a barraca para despachos e montada a linha telefonica. Parece que em breve tudo estará a funcionar.

Trigo.—Sabemos que vai ser autorisada uma nova importação de trigo exotico.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 216, franco, 207, marco, 255; esterlino, 46 por 1$000 réis.

Concurso hipico. — Tem despertado interesse em todo o paiz, o concurso hipico a realisar brevemente.

A importancia total dos premios ascende a 7:000$000 reis e é assim descriminada:

Premios pecuniarios nas provas de obstaculos, 5:420$000; premios pecuniarios nas apresentações de cavalos e carruagens, 170$000; taças e objectos de arte, 820$000; placas, laços e menções honrosas, etc., reis 590$000.

Para o fundo dos premios pecuniarios foram, até á data, oferecidos á «Sociedade-hipica-portugueza»: pela camara municipal de Lisboa, 1:000$000; pelo ministerio da guerra, reis 1:000$000; pelo ministerio do fomento, 900$000; pela Associação-comercial de Lisboa, reis 100$000; pela Associação-central da agricultura portugueza, 100$000; pela Companhia-carris de ferro de Lisboa, 100$000; pela Associação-comercial dos lojistas de Lisboa, 25$000; e pela Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, 20$000.

O sr. conde de Fontalva e a Sociedade de geografia de Lisboa ofereceram objectos de arte.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*-unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Africa e Brazil

Aos nossos estimaveis assinantes de Africa e Brazil a quem nos dirigimos em cartões expedidos nesta data, solicitamos de novo o favor de mandarem satisfazer as suas assinaturas em divida.

Temos compromissos de administração que desejamos honrar e para liquidação dos quais contamos com o pagamento das quantias indicadas em carta anterior.

Contando com a sua anuencia ao nosso empenho, desde já agradecemos a sua pronta satisfação.

Nos campos e nas eiras

Nas vinhas

Os vinhos continuam mantendo preços elevados, o que dá aos viticultores o alento preciso para melhor cuidar dos seus vinhedos.

A's bôas adubações, sucedeu uma poda e empa cuidadas.

O complemento necessario de todos estes trabalhos é umain tensa vigilancia para que os novos cachinhos encontrem condições de resistencia ás doenças que mais vulgarmente atacam as cepas.

Estas doenças são principalmente trez; o oidio, o mildio e a lagarta ou pulgão.

Por mais de uma vez temos tratado este assunto e são já numerosos os artigos publicados sobre estas doenças, mas nunca é demasiada e insistencia sobre pontos tão importantes para o futuro da colheita venicola.

De mais a mais devendo os tratamentos contra o mildio e oidio ser preventivos e não curativos é preciso ir ao encontro da possivel futura invasão, não esperando que os seus estragos irreparaveis a tornen bem visivel.

Felizmente os dois remedios para evitar estas doenças são bem conhecidos e bem reconhecida é já a sua eficacia.

Logo que abra os primeiros gomos ou rebentos, deve se fazer o tratamento pelo enxofre em pó, quer simples quer composto ou cuprico, usando-se os canudos vulgares ou as torpilhas, os foles ou os sacos, de modo que os rebentos e toda a cepa fique bem enxolvida na nuvem de enxofre.

Está bem verificado que este enxofre atua tambem sobre a vegetação de cepa, robustecendo-a quer por ação direta sobre as folhas, quer por ação indireta sobre o terreno, cuja fertilidade parece aumentar.

Logo a seguir o primeiro tratamento pela calda bordeleza neutra, preparada com 1,5 a 2 por cento de sulfato de cobre, e a cal precisa para a neutralisação, verificando bem a reação neutra por meio de papel tornesol, ou pelo carminol ou pela propria côr da calda cujo aspeto é bem carateristico quando a calda é bem feita e neutra.

Convem lembrar que a calda bordeleza deve ser preparada nas doses precisas para o tratamento do dia, não havendo vantagem em a deixar envelhecer, e agitando-se todo o liquido cuprico na ocasião de encher os pulverisadores.

A aspersão deve ser quanto possivel perfeita, e em pó impalpavel, de modo que o liquido não escôrra deixando as folhas lavadas e não revestidas pela pulverisação do liquido.

As caldas a 2, 5, 3 e 4 por cento de sulfato são escusadas, sobretudo nos primeiros tratamentos ou em terras não muito humidas e abrigadas.

Os tratamentos pelo enxofre e pela calda bordeleza renovam-se passadas algumas semanas, logo que o cacho começa a abrir e depois da alimpa: de modo que as cêpas se encontrem sempre defendidas ou preserveradas por estes poderosos anticritogamicos. Para a lagarta não nos cançaremos de recomendar o arseniato de chumbo, que, empregado ao aparecer o desenvolvimento da primeira postura, destroe imediatamente os fócos de irradiação deixando a vinha livre dum tão prejudicial inimigo.

O tratamento nestas condições é muito economico e seguro, encontrando os nossos leitores na coleção da «Revista» trabalhos mais completos sobre a lagarta e o seu tratamento.

SERÕES

(134)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XII

Castelos no ar

— Que virá ele fazer a Madrid? perguntou Castro com curiosidade.

—Breve o saberemos. Agora dei-me só.

E dirigindo-se ao creado, o conde acrescentou:

— Diga a esse sujeito que entre. Depois, sentou-se, ficando com o olhar fixo na porta por onde devia entrar o dr. Samuel.

XIII

O conde da Fé cepresenta uma scena de comedia

O dr. Samuel sentia vementes desejos de abraçar Daniel que, desatendendo os conselhos do seu amigo Mendes, dissera entre si:

— Creio infundados os seus receios; irei vêr o meu querido orfão, nada lhe direi sobre o fim da minha viagem a Madrid, e voltarei para casa sem que o doutor saiba da minha saída. Ninguem me conhece; ninguem de certo reparará em mim.

Tomada esta deliberação, Samnel dirigiu-se a casa do conde da Fé. Perguntou por Daniel e disseram-lhe qne estava ausente, por que tinha dado ordem de não receber ninguem. Então o dr. Samuel disse comsigo:

— Já que estou aqui, aproveito a ocasião para agradecer ao conde da Fé os favores que tem dispensado a Daniel.

Perguntou pelo conde, e como ele recebia toda a gente, o criado foi anunciar-lhe a visita, como o leitor estará lembrado.

Ao apresentar-se uo gabinete o venerando ancião, o conde levantou-se para recebe-lo.

— Rogo-lhe, sr. conde, disse Samuel, que desculpe se chego em ocasião inoportuna.

— Ora essa! o seu nome não me é desconhecido, porque o pronuncia a miudo o meu afilhado Daniel.

— Ah! Daniel lembra-se ainda do pobre velho que tanto o estimava lá na aldeia? perguntou Samuel com inefavel satisfação.

— Lembra-se a cada momento, meu amigo. Mas quira sentar-se, porque suponho que virá vêr o nosso querido orfão

O dr. Samuel estava encantado com a receção do conde da Fé, do qual formara já lisongeiro conceito sem mesmo o conhecer.

— Em verdade, sr. doutor, acrescentou o conde, surpreende-me o vê-lo de todo restabelecido, porque me disse Daniel que o deixára bastante doente em resultado du ferimento.

— Sim, estive muito mal. A ferida era de morte, mas caí em boas mãos.

— Muito me alegro, e tenha a certeza de que Daniel ficará louco de alegria. Mas está bom de todo?

— Completamente bom. A bala penetrou-me na cabeça, resvalando milagrosamente pelas paredes do cerebro, de onde não poude ser extraída. De modo que foi longa e penosa a minha convalencença, produzindo-me uma especie de idiotismo; mas, graças a Deus, a debelidade do cerebro desapareceu e hoje sinto-me perfeitamente bem

— Mas não conhece os infames que tentaram assassina-lo?

O doutor sorriu de um modo significativo, o que fez compreender ao conde que sabia alguma coisa.

—Senho suspeitas, sr. conde, que espero averiguar com o tempo. A justiça não poude encontrar os assassinos; mas tenho esperança de que, talvez não muito tarde, eu os possa denunciar.

As palavras de Samuel começavam a interessar ao conde, e como se uma voz secreta lhe dissesse: «a cicatriz desse pobre velho tem relação com Daniel», dispoz-se a saber o que o doutor ocultava

— Daniel atribuiu sempre a ladrões a tentative de assassinio.

Samuel moveu a cabeça negativamente.

— Não eram ladrões, sr. conde.

E sorrindo dum modo triste, ajuntou:

— Ou, para melhor dizer, eram, pois me roubaram uns papeis que não me pertenciam.

— Oh!... as suas palavras avivam-me as suspeitas que tive quando Daniel me contoua historia do atentado de que o senhor ia sendo vitima. O conde aproximou-se um pouco mais de Samuel, e acrescentou em tom de franqueza:

— Não gosto, meu querido doutor, de exaltar os favores que faço; mas toda a gente sabe em Madrid que recebi Daniel em minha casa como póde receber-se um filho de muitos anos de ausencia.

— Bem sei, sr. conde, bem sei, e em nome de sua santa mãe, que está no céu, venho

A vinha é de todas as culnho agradecer-lhe. O que v. ex.ª tem feito por Daniel é superior a todo o elogio.

— Ora adeus! Sou imensamente rico, não tenho herdeiros forçados, e confesso-lhe com franqueza que, ao lêr a carta da desgraçada Angela, na qual me recomendava seu filho, e disse entre mim:

(*Continua*)

turas do continente de Portugal a que é suscetivel de maior e mais valioso rendimento, mas é preciso ajuda-la a crear os seus formosos cachos, o que se consegue pelos bons amanhos, conveniente adubação e cuidada aplicação de tratamentos preventivos contra as duas fitonoses que hoje mais a atacam: o oidio e o mildio.

Amando de Seabra

O CAMPEÃO nas provincias

Agueda, 22.—Cêrca das 20 horas de ontem, manifestou-se incendio, com grande intensidade, no palacete em construção pertencente ao sr. Manuel de Sousa Carneiro, ficando completamente destruido. Suspeita-se de que fosse posto. Os empreiteiros tinham a obra segura em 4 contos de reis, mas os prejuizos vão ao dobro. Não ha na vila uma bomba. Ter-se-hia localisado o incendio se a houvesse. As companhias de seguros devem concorrer para a aquisição e compra de material contra incendio evitando assim graves prejuizos.

Condomar, 22.—No logar de Morentais, margem direita do Douro, foi encontrado o cadaver de um homem, cuja identidade não foi reconhecida.

A morte parece datar de ha bastantes dias.

Ao pescoço trazia atada uma corda, por uma extremidade, e, pela outra, uma pedra.

Idanha-a-nova, 22.—Foi morto com um tiro na cabeça, pelo guarda republicano n.º 11, do posto de Libereira, no Couto de Campalho, um homem que, pelos apontamentos que lhe foram encontrados, parece chamar-se Antonio Nunes Martins, de Lagares da Beira, Meruje.

O morto lançou-se ao soldado n.º 78, tentando tirar-lhe a arma, quando o intimaram a ir ao posto, sendo nesta ocasião que o soldado n.º 11 descarregou a arma.

Mantelgas, 22. — Apareceu arrombada a tesouraria de fazenda desta vila.

Ordenou-se que se procedesse a investigações. Parece que o facto se relaciona com a lei da contribuição predial.

Valbom, 22.—Apareceu na praia de Gramido, boiando na agua, o cadaver de um homem, tendo amarrada ao pescoço uma corda com uma pedra na extremidade. Vestia apenas uma camisa, da qual uma manga estava cheia de areia e tinha um lenço atado num dos pulsos.

Tudo parece indicar que se trata de um crime. O cadaver foi encontrado em estado de adiantada putrefação e é de individuo desconhecido no local. Aparenta 40 anos, tinha suissas e cabelo preto e parece que estava ha mezes debaixo de agua. Foi removido para a *morgue*, por ordem do medico do partido.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu ha dias, no seu palacete desta cidade, o sr. Manuel Batista Lemos, bemquisto capitalista ha muito residente em Aveiro.

Natural dos nossos sitios, tinha ido ao Brazil, onde conquistou fortuna, vindo aqui passsar o resto da vida, que curta foi. Uma tisica o vitimou.

Era ainda novo e estimado pelos seus dotes de carater.

Aos que o pranteiam e especialmente a sua esposa e filhos, os nossos sentidos pezames.

= Vitimada pela tuberculose, faleceu em Albergaria a-velha a sr.ª D. Ilda Maria Ribeiro, de 23 anos, irmã do sr. Eugenio Ribeiro, diretor do *Jornal de Albergaria*, a quem a morte, ha menos dum ano, arrebatou a mãe e um irmão

Sentindo a dôr porque passa o nosso estimavel colega, daqui o acompanhamos no seu justo sentimento.

= Faleceu tambem em Ilhavo o rev. Manuel Maria da Silva Martins, que ha 30 anos residia na povoação do Vale de Ilhavo, onde era capelão e professor primario oficial, ultimamente aposentado.

Contava uns 70 anos de edade, e recebera, ha cêrca de 40, ordens de presbitero do ilhavense D. José A. Pereira Bilhano, então arcebispo de Evora.

Adoeceu ha oito dias com uma gastrica de mau carater, que o vitimou

Era apaixonado floricultor e tinha na sua magnifica propriedade, junto á casa de habitação, belas coleções de rosas, crisantemos e camelias, do que tudo cuidava com esmero.

Sciencias e letras

O problema da transmutação e o grande quimico Inglez Ramsay—O que fez e o que afirma—Madame Curie—Contestações—Alquimia moderna e a alquimia medieval—A energia solar—Como utilisa-la - Presente e futuro—O cinematografo como meio de ensino—No que se aproveita já o muito que se espera dele.

Desde algum tempo que vai grande celeuma nos principais centros scientificos, em consequencia de se ter anunciado a solução do problema da transmutação por sir Wiliam Ramsay, um dos mais considerados quimicos do mundo das sciencias.

Servindo-se das suas azas rapidas, a imprensa, mal teve suspeita do transcendntal acontecimento, tratou de espalhar a noticia por toda a parte, chegando mesmo a acrescentar que o grande sabio inglez conseguira fabricar materia com um pouco mais de nada, com uma simples radiação.

Transmitida assim a noticia e, alem disso, sob a égide de um dos nomes mais ilustres da sciencia contemporanea, não admira o alvoroço que ela produziria. Acaso á alquimia da edade média sucederia uma alquimia prática, mais scientifica, após tantos descobrimentos realisados e tantos novos processos inventados? Modernamente, para os homens de sciencia, quasi que já não ha impossiveis e, portanto, a solução do problema da transmutação podia muito bem entrar no numero das coisa acessiveis ao espirito humano.

Mas, como quasi sempre sucede, não faltou quem meneasse duvitativamente a cabeça. embora se tratasse de sir Wiliam Ramsay, que apresenta perante o mundo da sciencia uma folha de serviços dos mais notaveis, sendo ele quem encontrou no ar respiramos cinco gazes desconhecidos, o *argon, oneon,* o *helium,* o *kripton,* e o *xenon*; sendo ele ainda quem extreiu do radio um gaz por si proprio luminoso, a que deu o nome de *niton* (brilhante); ele quem para colher, trasvasar e dosar quantidades infinitesimais, inventou aparelhos e creou metodos de maravilhosa delicadeza. A estas qualidades de ordem tecnica Ramsay o predicado de uma audacia de vistas que não se intimida com as velhas doutrinas e as ideias adquiridas.

Este boleio de espirito é essencialmente inglez, encontrando-se em lor Kelvin, Rutheford, sir Oliver Lodge, Wiliam Crookes e outros.

Tendo Ramsay realisado em emprezas industriais uma certa fortuna, estabeleceu na sua casa de Regent's Park, em Londres, um laboratorio munido esplendidamente de todos os aparelhos mais aperfeiçoados e de materiais do mais subido preço. E' nesse laboratorio que o grande quimico inglez se entrega aos seus notabilissimos trabalhos, contribuindo enormente para aumentar o peculio dos conhecimentos do homem.

Depois dos descobrimentos dos corpos radioativos, o problema da transmutação como que deixára as regiões da quimera para tomar uma fórma precisa, dando-se fenomenos que evidentemente constituem verdadeiras transmutações e fazem pensar que a noção do corpo simples não é uma arca santa e um dogma intangivel, demonstrando-nos, pelo contrario, que é uma verdade *provisoria* e que os oitenta e tantos elementos com que se constituiu a quimica moderna são unidos por laços da mesma natureza.

Ramsay, conhecedor desses fenomenos e sabendo alem disso que os atomos turbulentos do radio e da emanação, com velocidades de 20:000 kilometros por segundo e dez vezes mais, punham á sua disposição uma artilheria atomica de penetração inaudita, tratou de vêr a maneira como os atomos suportariam o bombardeamento daquela artilheria.

Possuindo já dois decigramas de radio, e obtendo mais meio grama da Academia real de Viena, senhora do direito exclusivo de tratar os residuos das minas de Joachimsthal, que constituem o mais rico mireral radifero atualmente conhecido, Ramsay, assim armado, abalançou-se á luta, encerrando em um frasco certa dóse de emanação extraíde do radio com o corpo submetido á tortura.

Terminada a luta, só restava abrir e analisar. Uma coisa simples á primeira vista, mas, em verdade, de uma delicadeza e complicações inifinitas, ninguem ousára fazer antes de Ramsay. Nesta operação medem-se centesimas de milimetro cubico de gaz e dosam-se massas que descem a dez milesimas de miligrama. Deixemos, porem, estas dificuldades passemos aos resultados.

Na primeira série de experiencias, Ramsay escolheu para vitima uma solução de sulfato de cobre. Depois do contato com a emanação, a analise espetral revelou ves igios de litium, metal da mesma familia do cobre e cujo atomo é sete vezes mais leve.

Perante este resultado, o grande quimico inglez não teve a menor duvida de que o litium provinha do cobre, concluindo que se achava na presença da transmutação sonhada pelos alquimistas medievais.

Noutra série de operações, foi o azotato de thorium, emitindo continuamente gaz carbonico que, segundo Ramsay, deveria provir da demolição da sijica fornecida pelo frasco de vidro.

Perante estes resultados não faltou quem julgasse estar encontrada a pedra filosofal e, portanto, a transmutação de qualquer substancia em oiro. Mas nem todos pensaram assim. M.me Curie, que tem o seu nome ligado a gloriosos trabalhos scientificos, repetiu em Paris as experiencias sobre o sulfato de cobre, mas essas experiencias não lhe deram o resultado obtido pelo quimico inglez, chegando por esse motivo a crer que outra era a origem do litium encontrado. Perante este resultado, vieram as discussões, havendo partidarios pro e contra, dando os ultimos como não realisada a solução do problemas da transmutação. Mas quem tem razão, Ramsay ou M.me Curie?

C(ontinúa).

Nonio

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

As meninas entre os 14 e os 18 annos

estão muitas vezes sujeitas a uma especie de anemia, de pobreza de sangue, que deve despertar de maneira muito particular a attenção dos paes, porque a saude futura de suas filhas depende do que se fizer por ellas n'esse momento critico.

Esse estado é em geral devido á falta de exercicio ao ar livre, á má assimilação dos alimentos e é ainda uma consequencia de perturbações nervosas. Seja a causa qual fôr, o mal consiste em uma composição anormal do sangue, que é assim incapaz de sustentar os differentes orgãos do corpo. O remedio a empregar é um regenerador do sangue, um tonico dos nervos. As Pilulas Pink são o melhor regenerador, o mais poderoso tonico. As curas obtidas pelas Pilulas Pink têem sido por tal modo numerosas, que é um dever para todos experimental-as.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis, cada 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Novas edições

Rogações de eremita — O ilustre escritor nosso conterraneo, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, deu este titulo ao seu novo livro, um volume de cento e vinte e duas paginas de religioso perfume e sentimento, sobre que a gente deixa cair os olhos e de onde os não despega sem chegar ao fim.

E' o espirito, é a alma singela e boa do autor, traduzindo a harmonia das suas crenças e a indole das suas obras. Todas elas são assim, impregnadas da mesma suave essencia, inspiradas pela mesma fé, tocadas da mesma unção, aspargidas do mesmo orvalho cristalino.

Pequenos contos que são poemas, pequenos trechos que são orações.

A edição é da «Casa editora de A. Figueirinhas», do Porto, que nos ofereceu o volume da edição de luxo.

Muito o agradecemos.

Pelo sr. Alberto Bessa, conhecido escritor da Academia-de-sciencias de Portugal, acaba de sêr trazido a publico um opusculo de 16 paginas, com o titulo **As cinzas de Garrett e a Comissão - de - monumentos.**

E' um protesto contra o que o sr. Bessa chama uma iniquidade e está bem escrito, como, de resto, muitas das obras de sua ex.ª.

Agradecemos a oferta do exemplar que recebemos.

O Seculo-agricola. —O n.º 37 deste belo semanario insere o sumario seguinte:

«As piteiras; Trabalhos do mez de abril; Poda do cacoeiro; O engrandecimento da região central continental; As doenças das arvores de fruto; Cuidados com os vinhos; Tratemos dos nossos laranjais; Informações; Consultas; Para termos boas ninhadas; Indicações praticas para lavradores e jardineiros; Os nossos serviços tecnicos, etc., etc.»

Alem do texto, muito interessante, como se vê, belas fotogravuras.

O sr. Bispo de Angola e Congo ofereceu-nos um exemplar do seu **Relatorio sobre as missões diocesanas,** (910-911) trabalho breve mas consciente, em que sua ex.ª dá conta dos progressos e desenvolvimento das missões atravez a sua larga circunscrição administrativa. Agradecemos

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	91,4
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

CARTAZ ANUNCIADOR

Novidade literaria

Rogações de Eremita

Por

Jaime de Magalhães Lima

1 vol. edição de luxo. Preço 300 reis.

A' venda nas principais livrarias.

DEPOSITO GERAL

Livraria Portuense de Lopes & C.ª Suc.es

119, Rua do Almada, 123

Porto

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreeiar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves

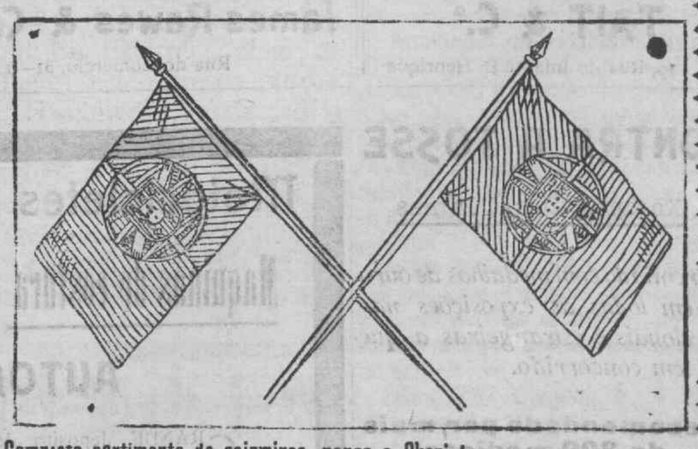
R. da Costeira, n.º 9

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro , 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

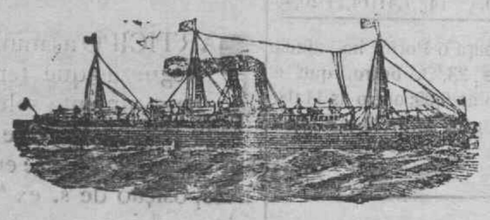
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Deseado, em 30 de abril.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Desna, em 14 de maio

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

reço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Amazon, em 19 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Aragon, em 28 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 12 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — Oliveirinha.

FEIRA DE MARÇO

VENDE-SE toda a madeira de que se fez uma das maiores barracas de comestiveis na Feira. E' soalho, fôrro, barrotes, etc.

Tratar com José Teixeira da Costa, rua Direita.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os** — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER**. Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sa e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á alfaiaria do Côjo.